

## O que NÃO querem que você saiba sobre o ACTA!

Augusto Borim Martins

ACTA, direitos autorais, liberdade de expressão, propriedade intelectual, marco civil.

Os Estados Unidos pretendem implementar um novo sistema de proteção aos direitos autorais. Trata-se do Anti-Counterfeiting Trade Agreement (ACTA), projeto de lei com abrangência internacional, que visa estabelecer padrões de monitoramento e punição para violações de direitos autorais, que servidores de internet sejam vigilantes de rede e aplicar leis civis e criminais a quem descumprir a lei. O número de entidades e figuras políticas que se posicionam contra a aplicação efetiva do tratado aumenta. A deputada Marietje Schaake, que participa do parlamento europeu, declarou em nota oficial a preocupação com a falta de transparência com a qual o acordo foi negociado, além dos impactos reais que ele terá na liberdade de expressão na internet. Segundo Giuseppe Mosello, criador da rede corporativa cidade virtual, a grande questão a ser levantada é: –Será que toda essa movimentação é realmente em defesa da Propriedade Intelectual?

Ao tentar por em prática o acordo sobre o ACTA, os EUA procuram maneiras para controlar a utilização da rede mundial de computadores, algo que até então não é possível. O ACTA sofre críticas porque a maior parte das negociações é feita secretamente, por estar sob suspeita de beneficiar as grandes corporações, e principalmente, por ser uma armadilha para a democracia, pois esta forma de censura fere as leis mundiais de liberdade de expressão. Poderá também coibir a influência da internet como meio de divulgação da informação, onde os cidadãos podem defender e mobilizar reformas política, social e econômica.

Esse projeto permite ao governo controle sobre a lista de links que você pode acessar além de poder pedir aos grandes provedores de internet para bloquear o acesso a alguns sites para os seus usuários. É exatamente a mesma estratégia usada para censurar conteúdos adultos ou políticos na Síria e na China. Ao descobrir que você encontrou uma ferramenta online que burla o bloqueio, ele também pode baní-la. O problema é que algumas dessas ferramentas são bem úteis a grupos que lutam pelos direitos humanos em lugares onde há censura. Se a lei for aprovada, irão se abrir precedentes para que outras medidas de censura sejam feitas na internet em todo mundo.

O EUA Trade Representative (USTR) pretendia proibir países envolvidos nas negociações sobre o ACTA, divulgarem qualquer informação a respeito desse tratado,

elaborando um acordo de confidencialidade. No entanto, várias versões do texto do acordo, assim como documentos de negociação, foram divulgados ao público, o que permitiu juristas dos países participantes de efetivamente analisar o impacto do ACTA em diversos países com diferentes regimes legais e das políticas regulatórias. Os resultados foram preocupantes e divulgados ao público, cidadãos em várias partes do planeta se mobilizaram para tentar impedir que esse tratado autoritário e antidemocrático fosse efetivado. A combinação entre a análise acadêmica e pressão da sociedade civil ajudou a frear o tratado. O senador americano Ron Wyden salienta que os juristas têm repetidamente levantado preocupações de que o ACTA não é coerente com a lei dos EUA.

Os EUA defendem que essa lei estará resguardando os direitos autorais, entretanto, não é isto que pensa grande parte dos verdadeiros e legítimos detentores desses direitos, os autores. Segundo depoimento do escritor Paulo Coelho, Postado nos site do movimento do partido pirata do Brasil por Leandro Chemalle no dia 23/01/2012, retirado do post original inglês do blog de Paulo Coelho:

Os escritores precisam compartilhar o que estão sentindo, a literatura tem permitido que ideias viagem e até mudem o mundo. Como autor, eu deveria estar defendendo “propriedade intelectual”, mas não estou, porque todos os autores querem que se leia o que eles escrevem, seja num jornal, blog, panfleto ou muro. Quanto mais as pessoas “pirateiam” um livro, melhor. Se eles gostam do começo, eles comprarão o livro inteiro no dia seguinte, porque não existe nada mais cansativo do que ler longos trechos de texto na tela do computador. Em 1999, quando primeiro fui publicado na Rússia (com uma tiragem de três mil), o país sofria com uma severa falta de papel. Por sorte, eu descobri uma edição “pirata” de O Alquimista e a publiquei na minha página na internet. Um ano depois, quando a crise tinha passado, vendi dez mil cópias da edição impressa. Hoje, já passei dos doze milhões. Encontrei várias pessoas que me disseram que haviam descoberto meu trabalho através da edição “pirata” que postei no meu site. Hoje em dia, mantenho o site “Pirate Coelho”, fornecendo links para quaisquer livros meus que estejam disponíveis. E minhas vendas continuam a crescer.

Na verdade, quando esse grupo de políticos e lobistas americanos tentam a aprovação desse tratado, tem como intenção criminalizar a infraestrutura da rede e buscam com isso, mover os interesses de sua maior indústria, que hoje é a indústria da propriedade intelectual copyright, patente ou marcas. Isto é um perigo real, não apenas para os americanos, mas para todos nós, uma vez que a lei se aprovada vai afetar todo o planeta. Segundo Sérgio Amadeu da Silveira, Sociólogo, em entrevista a João Novaes em 21 de janeiro de 2012 ao site diário liberdade:

Ack Valenti, o lendário presidente da MPAA (Motion Picture Association of America), uma das principais associações por trás desse projeto de lei, acionou as autoridades norte-americanas contra a Sony para impedir que a empresa japonesa lançasse o copador de DVDs, dizendo que esse reproduzidor de DVDs acabaria com a indústria cinematográfica norte-americana. Isso tanto não era verdade que a maior parte do lucro da indústria de Hollywood vem de games e depois de aparelhos reproduzidores de DVDs. Se as autoridades seguissem a intenção obscura desses segmentos retrógrados, estaríamos privados de uma tecnologia, ou pelo menos

atrasaríamos muito seu lançamento, para que ele fosse lançado em outro país, e não nos Estados Unidos. Querem conter o avanço tecnológico e subordinar todos os outros direitos das pessoas, de privacidade, liberdade de expressão, navegação, ao direito deles de serem proprietários de um bem ou mercadoria cultural. Não me venham dizer que temos mais de 40 milhões de criminosos! O que as pessoas fazem é usar o potencial da tecnologia de compartilhamento. Assim como na época em que se comprava vinil, vazavam duas ou três músicas para a minha fita cassete, e eu emprestava ela para minha prima ou um amigo, e todos emprestavam para todo mundo. Ninguém chamava isso de pirataria. Os EUA, motivados pela indústria do copyright está transformando o compartilhamento em crime. A indústria de copyright está se transformando em traficante do copyright. Está agindo de maneira truculenta. O que eles querem impedir agora é a relação direta entre o artista e o seu fã diretamente na rede. Os grandes sucessos da música sertaneja no Brasil já não se incomodam com o que essa indústria chama de pirataria. Porque eles ficam mais famosos e ganham mais dinheiro quando se copiam suas músicas.

Direitos fundamentais são ameaçados constantemente pelos governos e corporações para controlar e monitorar os cidadãos em busca de benefícios e de interesses particulares. A sociedade que desejamos construir não deve permitir decisões burocráticas, hierárquicas e verticalizadas. A defesa da “propriedade intelectual” no âmbito digital implica no controle dos cidadãos e na supressão dos direitos civis e liberdades individuais de expressão.

O Brasil está criando o Marco Civil, uma lei anti ACTA (segundo a Electronic Frontier Foundation). O projeto de lei prevê a garantia da liberdade de expressão por meio da web, a privacidade dos internautas, a proteção aos dados pessoais, e a preservação e garantia da neutralidade da rede, entre outros direitos dos usuários. Depois de aprovado, o Marco Civil preveniria o Brasil contra novas legislações que possam ferir os princípios básicos do uso da internet no País.

Portanto, levando-se em consideração esses fatos mencionados e ainda que nossa sociedade não entende compartilhar informações e cultura como pirataria, a discussão pública do Marco Civil no Brasil é extremamente importante para nossa soberania. Da mesma forma, com as novas ferramentas proporcionadas atualmente pelo livre acesso a web, em quase todo mundo, o cidadão que quiser pode acessar um novo espaço de diálogo e interferir no cotidiano dos seus representantes, o que é de fundamental importância para a manutenção da democracia. Assim é dever de todo cidadão mundial lutar pela defesa ao acesso à informação, ao compartilhamento do conhecimento, e a privacidade do uso da internet.

Referências :

CARIBÉ João Carlos, Mega Não. “Um balanço sobre o #SOPAbblackoutBr e seus desdobramentos”. Disponível em <<http://meganao.wordpress.com/2012/02/02/um-balanco-sobre-o-sopablackoutbr-e-seus-desdobramentos/>> Acesso em: 02 de fevereiro de 2012.

CARVALHO Caio, Olhar Digital. "ACTA: a Lei que promete ser ainda mais severa que o SOPA". Disponível em<[http://olhardigital.uol.com.br/produtos/digital\\_news/noticias/voce-sabe-o-que-e-o-acta-lei-garante-ser-mais-severa-que-o-sopa](http://olhardigital.uol.com.br/produtos/digital_news/noticias/voce-sabe-o-que-e-o-acta-lei-garante-ser-mais-severa-que-o-sopa)> Acesso em: 30 de Janeiro de 2012

CHEMALLE Leandro, Partido pirata do Brasil. "Paulo Coelho: 'Piratas do mundo, uni-vos e pirateai tudo que já escrevi'". Disponível em<<http://partidopirata.org/2012/01/117/>>Acesso em: 23 de janeiro de 2012

COHEN Otavio, Super interessante. "Entenda o que é SOPA e por que a internet está protestando contra isso". Disponível em<<http://super.abril.com.br/blogs/superblog/entenda-o-que-e-sopa-e-por-que-a-internet-esta-protestando-contra-ela/>> Acesso em: 18 de janeiro de 2012.

GALPERIN Eva, Electronic Frontier Foundation. "ACTA Signed by 8 of 11 Countries - Now What?". Disponível em< <https://www.eff.org/deeplinks/2011/10/acta-signed-8-members-are-we-doomed-yet>> Acesso em: 10 de outubro de 2011.

MOSELLO Giuseppe, Imagens & informações. "SOPA e a 'queima dos sites proibidos'. Será?". Disponível em< <http://vidam0rt3.blogspot.com.br/2012/01/sopa-e-queima-dos-sites-proibidos-sera.html> > Acesso em: 27 de janeiro de 2012

NOVAES João, Diário Liberdade. "Sérgio Amadeu da Silveira, sociólogo: 'EUA farão do combate à pirataria a nova guerra às drogas'". Disponível em< [http://www.diarioliberalidade.org/index.php?option=com\\_content&view=article&id=23629:sergio-amadeu-da-silveira-sociologo-eua-farao-do-combate-a-pirataria-a-nova-guerra-as-drogas&catid=87:comunicacom&Itemid=104](http://www.diarioliberalidade.org/index.php?option=com_content&view=article&id=23629:sergio-amadeu-da-silveira-sociologo-eua-farao-do-combate-a-pirataria-a-nova-guerra-as-drogas&catid=87:comunicacom&Itemid=104)>Acesso em: 21 janeiro de 2012

TOZETTO Claudia, iG São Paulo . "Marco civil pode garantir a neutralidade da web no Brasil".Disponível em< <http://tecnologia.ig.com.br/especial/marco-civil-da-internet-pode-evitar-censura-na-web-no-brasil/n1597600394867.html> > Acesso em: 21 abril de 2012.

